

Após crise, Valdemar se desculpa com Bolsonaro por frase elogiosa a Lula

Em telefonema, dirigente do PL disse que palavras foram tiradas de contexto e ex-presidente pediu 'cuidado' com declarações

GABRIEL SARÓIA
E LUISA MARZULLO
publicaram em 16 de janeiro de 2024

Após Jair Bolsonaro se desculpar publicamente de "declaração absurda" que tinha potencial de "implodir" o partido, o presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto, se desculpou com o ex-presidente por ter tecidos elogios a Luiz Inácio Lula da Silva durante entrevista. Em telefonema na noite de segunda-feira, Valdemar retratou-se e disse ao ex-mandatário que teria "caído em um corte de internet", quando apenas um trecho da declaração viralizou nas redes sociais sem contexto.

Em resposta, Bolsonaro teria pedido para que tanto Valdemar quanto os demais integrantes da cúpula do PL tomassem "cuidado" com declarações desse tipo de agora em diante. De acordo com interlocutores dos dois, o assunto foi superado. Deputados ouvidos pelo GLOBO afirmam ter recebido uma recomendação para que não repercutam o assunto em suas redes sociais. Ainda no te-

lefonema, Bolsonaro teria dito a Valdemar que o PL é "o melhor partido da direita para estar no momento".

Em entrevista ao jornal "O Diário", de Mogi das Cruzes, no interior paulista, Valdemar disse que Lula era uma figura "extremamente popular" e comparou o seu perfil ao de Bolsonaro.

— O Lula é um camarada do povo, é completamente diferente do Bolsonaro. É um fenômeno ele chegar onde chegou. O José Alencar era vice-presidente, nós fizemos parte do governo... e Lula foi bem no governo também, elegeu a Dilma depois... — disse o presidente do PL. — Não tem comparação com Bolsonaro. Primeiro que o Lula tem muito prestígio, ele não tem o carisma que Bolsonaro tem, mas tem popularidade, é conhecido por todos os brasileiros. O Bolsonaro não, tem um mandato só.

Embora a entrevista tenha ocorrido no fim do ano passado, a declaração viralizou ao longo do último fim de semana. O presidente do PL se defendeu nas redes sociais afir-

mando que se tratava de uma frase fora de contexto e declarou lealdade a Bolsonaro, o que não foi suficiente para aplicar o descontentamento do ex-presidente. Em conversa com apoiadores em Angra do Reis, na Costa Verde do Rio,

o ex-mandatário chegou a falar em "declaração absurda". — Se continuar assim você vai implodir o partido, tem pessoas do partido dando declaração absurda como "o Lula é extremamente popular".

Manda ele vir tomar 51 aqui na esquina, não vem — disse Bolsonaro.

PANOS QUENTES

Deputados do PL tentaram minimizar a crise. Mesmo inelegível pelos próximos oito anos, Bolsonaro é tratado como principal puxador de votos da sigla. Sôstenes Cavalcante (RJ) afirmou não haver problemas internos no partido e que "não vão fazer no PL o que fizeram no PSB", em alusão ao racha que ocorreu na antiga legenda de Bolsonaro.



Operação abafa. Bolsonaro e Valdemar: integrantes do PL foram orientados a não repercutir o assunto nas redes

— Está pacificado e resolvido. O que acontece é que Valdemar e o PL eram de centro até a entrada do Bolsonaro, quando o partido deu uma

guinada à direita. Então é natural um ato falho que rememore essa história".

Sôstenes Cavalcante (PL-RJ), deputado federal

deu uma guinada à direita. Então é natural um ato falho que rememore essa história. Falei com Valdemar para prestar solidariedade.

Já a deputada Júlia Zanatta (SC) reconhece que declarações elogiosas a Lula acabam gerando um "descontentamento", mas afirma que não haverá briga:

— Recebemos muitas críticas à fala do Valdemar por parte de seus eleitores, a gente sente descontentamento nesse sentido, mas acredito que tudo vai se resolver internamente.

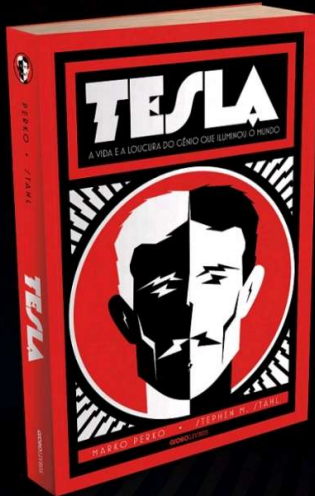
Para o deputado Bibi Nunes (RS), o elogio foi uma "colocação não apropriada" e "houve um grande mal-entendido".

Após ficar dois anos sem partido desde a saída do PSL, sigla pela qual foi

eleito presidente, Bolsonaro se filiou ao PL em 2021. Após ser derrotado na tentativa de reeleição, se tornou este ano presidente de honra do partido, cargo oferecido por Valdemar.

Nos últimos meses, o presidente da sigla e a ala bolsonarista vêm divergindo. Um dos episódios envolveu a disputa pela prefeitura de São Paulo. Inicialmente o ex-presidente indicou preferência pelo deputado Ricardo Salles (PL), que foi seu ministro do Meio Ambiente, mas acabou prevalecendo o apoio a Ricardo Nunes (MDB), defendido por Valdemar. Os dois grupos estão em lados opostos em capitais como Fortaleza e João Pessoa.

A BIOGRAFIA DO CIENTISTA MAIS ACLAMADO E POLÊMICO DA HISTÓRIA



Nikola Tesla, ícone da cultura pop e geek, é considerado o "avô" da informática e dá nome à mais valiosa e controversa corporação global. No entanto, ele passou a vida lutando contra várias patologias mentais, como o TOC e a bipolaridade. Em *Tesla*, o jornalista Marko Perko e o psiquiatra Stephen M. Stahl desvendam o homem por trás do gênio em uma biografia revolucionária e obrigatória.

DISPONÍVEL NAS LOJAS ON-LINE, LIVRARIAS E EM E-BOOK

GLOBOLIVROS